

**Título da comunicação:** *Arqueologia em arquivos e arquivos de arqueologia: o caso da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné (1946-1947) da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais (1936).*

**Resumo:**

Com 131 anos de existência, o IICT – Instituto de Investigação Científica Tropical (1883-2014) encerra, nas suas múltiplas unidades de investigação, arquivos fundamentais ao entendimento da ciência produzida, circulada e recepcionada em Portugal sobre temário tropical, entre finais de Novecentos e inícios da actual centúria.

Da pluralidade de áreas científicas abrangidas pelos seus organismos predecessores, destacamos a arqueológica, por ser aquela que menos interesse aparentou colher junto dos pares metropolitanos, quando comparada a exemplos coevos. As razões terão sido múltiplas, algumas das quais relacionadas com a sua prescindibilidade discursiva nas sucessivas agendas políticas nacionais. Mas, se esta realidade era patente em território metropolitano, ela tornou-se mais expressiva nas antigas colónias portuguesas, apesar da acção de agentes locais, individuais e colectivos, públicos e privados, empenhados em acompanhar a actualização de procedimentos científicos e de gestão científica presenciados em territórios limítrofes, como o sul-africano.

De entre os arquivos presentes no ex-Centro de Pré-história e Arqueologia do IICT, identificou-se uma vasta e ecléctica documentação manuscrita, dactilografada, gráfica e fotográfica, associada a artefactos etnográficos e arqueológicos, produzidos e obtidos pela Missão Antropológica e Etnológica da Guiné (1946-1947), idealizada por Mendes Correia (1888-1960) e chefiada, no terreno, por Amílcar de Magalhães Mateus (1911-?). No conjunto, estes materiais permitiram iniciar um processo de abordagem holística e totalizante de uma única missão composta de duas campanhas, antecedida por outra prospectiva (1945-1946). Identificar, salvaguardar e divulgar os documentos originados no seu âmbito tornou-se, por conseguinte, o objectivo principal de uma pequena equipa, alcançável em acções dissemelhantes, porém complementares, em permanência e contiguidade, para melhor apreender o

sentido primacial, central e último do programa executado pelos seus mentores e executantes, aferindo, de igual modo, razões de alguns reveses.

Agregando especialistas em diversas áreas essenciais ao cumprimento deste nosso objectivo, configurando, em simultâneo, *outputs* do Projecto FCT PTDC/IVC-HFC/5017/2012 *PROMEMICI - Protagonistas e memórias das ‘missões científicas’*. *Arqueologia e agenda colonial portuguesa*, foram, já, alcançados resultados intercalares, ao mesmo tempo que se prosseguem caminhos que julgamos poderem contribuir para o preenchimento de mais uma página da História da Ciência em Portugal, elucidando particularidades de uma organização e gestão da ciência inscritas numa malha mais estreita, tanto no tempo, quanto no espaço, assim como nos eventuais ideários subjacentes. Assim se evitará coarctar parte da nossa memória colectiva.

#### **Nota biográfica:**

**Ana Cristina Martins.** É Investigadora do Instituto de Investigação Científica Tropical, na área da História da Ciência, em geral, e da História da Arqueologia, em particular. Doutorada em História, Mestre em Arte, Património e Restauro e Licenciada em História - variante de Arqueologia pela Universidade de Lisboa, é no Centro de Arqueologia - Uniarq - deste estabelecimento de ensino superior que desenvolve, como Investigadora Integrada, um projecto sobre a Arqueologia em Portugal no século XX, sendo responsável pelo Grupo de Trabalho *SHIU: História da Arqueologia em Portugal*. Possui várias publicações na área da História da evolução do pensamento arqueológico, museológico e patrimonial, a maioria das quais resultante de comunicações apresentadas em encontros nacionais e internacionais. Lecciona na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), na qualidade de Professora Auxiliar Convidada, onde coordena os Seminários de História do Património e da Ciência. É Investigadora Colaboradora do IHC - Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, na área da História da Arqueologia. Preside, desde 2012, à Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa.